ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO ANO DE 2013

(a numeração em falta corresponde a notas não aplicáveis ao Instituto Superior Técnico)

8.1 Caracterização da entidade

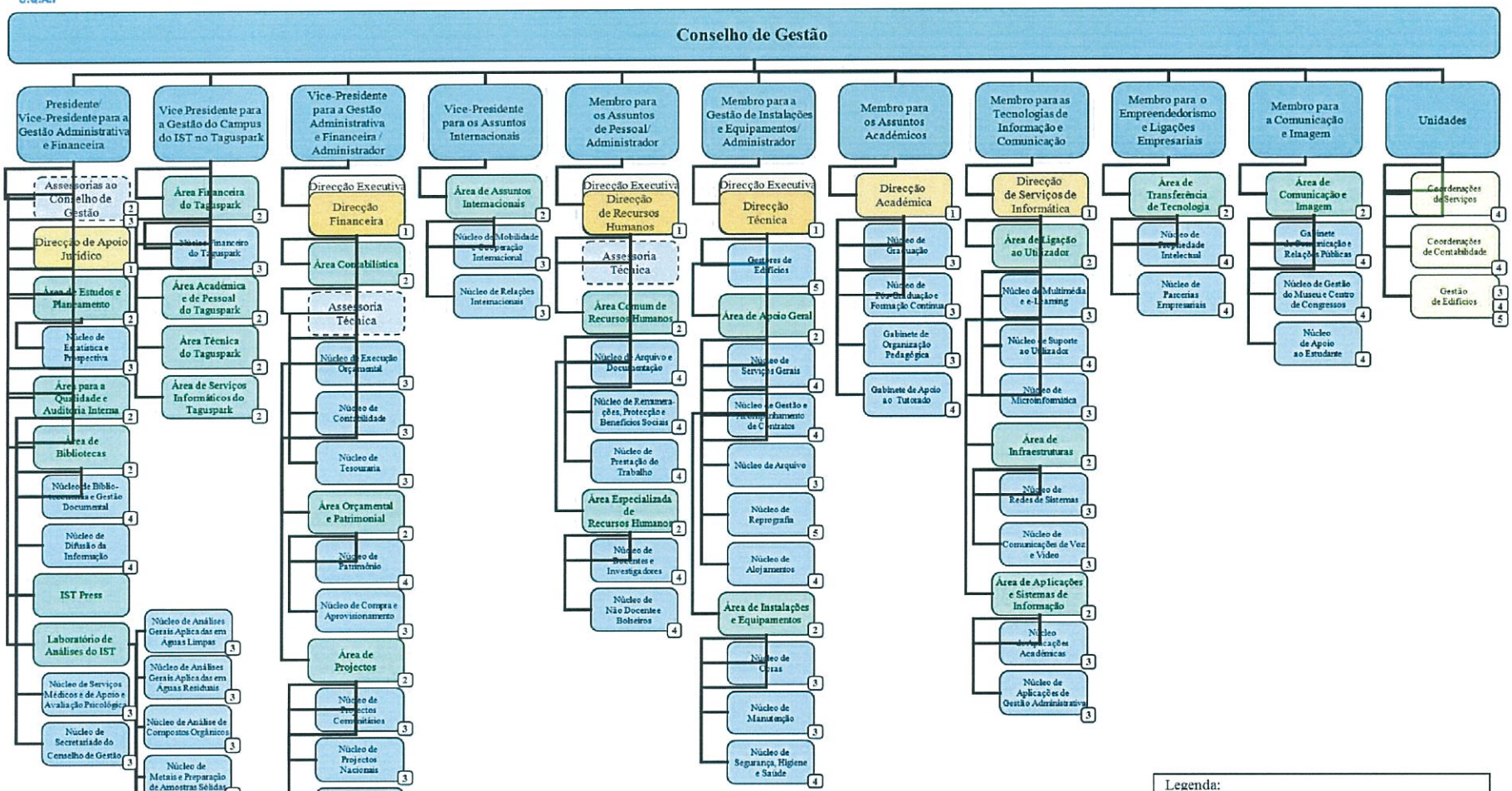
8.1.1. Instituto Superior Técnico, sito na Av. Rovisco Pais 1096-049 Lisboa, classificação orgânica n.º 111054200, é uma pessoa colectiva de direito público, integrada na Universidade de Lisboa (UL) e dotada de autonomia estatutária, científica, cultural, pedagógica, administrativa, financeira e patrimonial.

8.1.2. O Instituto Superior Técnico (IST) foi criado em 23 de maio de 1911, por Decreto do Governo Provisório da República, no âmbito do Ministério do Fomento. Em 1930 foi criada a Universidade Técnica de Lisboa e nela se integrou o IST. Os estatutos do IST foram publicados no Diário da República, II Série, nº 120 de 25 de maio de 1990. Em 13 de Março de 2009 houve alteração dos Estatutos do IST, publicados no Diário da República, II Série, nº 51.

O Decreto-Lei n.º 29/2012, de 9 de fevereiro, procede à integração do Instituto Tecnológico e Nuclear, assegurando a transferência da sua missão, das suas atribuições e competências, assim como a integração do seu pessoal e património, no Instituto Superior Técnico. Esta integração foi efectivada a 1 de maio de 2012.

8.1.3. Organograma

Estrutura Organizacional das unidades de missão e de suporte do
Instituto Superior Técnico *"As is"*
2010-02



8.1.4. Descrição sumária das actividades desenvolvidas:

- Actividades de investigação científica e tecnológica
- Organização de cursos de 1º, 2º e 3º ciclos, de especialização e de formação profissional
- Actividades de divulgação cultural e científica
- Prestações de serviços nas áreas científicas

8.1.5. Identificação dos responsáveis pela direcção do IST:

- Presidente – Arlindo Manuel Limede de Oliveira
- Vice-Presidente para a Gestão Administrativa e Financeira – Maria Isabel Lobato de Faria Ribeiro até 17/11/2013
- Vice-Presidente para a Gestão Administrativa e Financeira - Rogério Anacleto Cordeiro Colaço desde 18/11/2013
- Vice-Presidente para as Relações Internacionais – José Alberto Rosado dos Santos Vitor
- Vice-Presidente para a Gestão do Campus do Taguspark – Teresa Maria Sá Ferreira Vazão Vasques
- Vice-Presidente para a Gestão do Campus de Loures - Carlos António Abreu Fonseca Varandas até 31/10/2013
- Vice-Presidente para a Gestão do Campus de Loures - José Joaquim Gonçalves Marques desde 03/02/2014
- Membro do Conselho de Gestão das Tecnologias de Informação e Comunicação – Fernando Henrique Corte Real Mira da Silva
- Membro do Conselho de Gestão dos Assuntos de Pessoal – Miguel Afonso Dias de Ayala Botto
- Membro do Conselho de Gestão para o Empreendedorismo e Ligações Empresariais – Luis Miguel Veiga Vaz Caldas de Oliveira
- Membro do Conselho de Gestão da Comunicação e Imagem – Palmira Maria Martins Ferreira da Silva
- Membro do Conselho de Gestão dos Assuntos Académicos – Rogério Anacleto Cordeiro Colaço até 17/11/2013
- Membro do Conselho de Gestão dos Assuntos Académicos - Jorge Manuel Ferreira Morgado, desde 18/11/2013
- Membro do Conselho de Gestão para a Gestão de Instalações e Equipamentos – Vitor Manuel Azevedo Leitão
- Administrador - Nuno Alexandre de Brito Pedroso
- Director de Serviços da Direcção Técnica - José Manuel Ramos Riscado
- Director de Serviços da Direcção Académica – Nuno Miguel Ramos Riscado
- Director de Serviços do Pessoal – Luis Miguel Marques Coimbra
- Diretor de Serviços Gabinete Jurídico - Pedro Augusto Corte-Real Vieira Meireles

Mapa de efectivos a 31 de Dezembro de 2013

ANO	MÊS	VÍNCULO CONTRATUAL	CARREIRA	CATEGORIA	Total
2013	12	Contratos de Prestação de Serviços	Prest. Serviços - Avenças	Prest. Serviços - Avenças	3
			Prest. Serviços - Avenças Total		3
		Contratos de Prestação de Serviços Total			**3**
		ITN Pess.Outra Situação-OE-Não Docente	Assistente Operacional	Assistente Operacional	1
			Assistente Operacional Total		1
		ITN Pess.Outra Situação-OE-Não Docente Total			**1**
		ITN Pessoal Além do Quadro-Investigador	Investigador	Investigador Auxiliar Convidado	1
			Investigador Total		1
		ITN Pessoal Além do Quadro-Investigador Total			**1**
		ITN Pessoal Contr.Termo-RP-Investigador	Eq. Investigador	Equip.Investigador Auxiliar	7
			Eq. Investigador Total		7
			Investigador	Investigador Auxiliar Convidado	4
			Investigador Total		4
			Investigador IF	Nível de Desenvolvimento (Develop Grant)	2
				Nível Inicial (Starting Grant)	1
			Investigador IF Total		3
		ITN Pessoal Contr.Termo-RP-Investigador Total			**14**
		ITN Pessoal do Quadro - Dirigente	Cargos de Direcção Intermédia	Dir.Intermédia 3º Grau	4
			Cargos de Direcção Intermédia Total		4
		ITN Pessoal do Quadro - Dirigente Total			**4**
		ITN Pessoal do Quadro - Investigador	Investigador	Investigador Auxiliar	31
				Investigador Coordenador	2
				Investigador Principal	22
			Investigador Total		55
		ITN Pessoal do Quadro - Investigador Total			**55**
		ITN Pessoal do Quadro - Não Docente	Assistente Operacional	Assistente Operacional	7
			Assistente Operacional Total		7
			Assistente Técnico	Assistente Técnico	39
				Coordenador Técnico	1
			Assistente Técnico Total		40
			Especialista Informática	Especialista Informática Grau 1 Nível 2	1
			Especialista Informática Total		1
			Técnico Informática	Técnico Informática Grau 1 Nível 2	2
				Técnico Informática Grau 1 Nível 3	2
			Técnico Informática Total		4
			Técnico Superior	Técnico Superior	26
			Técnico Superior Total		26
		ITN Pessoal do Quadro - Não Docente Total			**78**
		Pessoal Além do Quadro - Docente	Docente Universitaria	Assistente	10
				Assistente Convidado	5
				Prof Auxiliar Convidado	25
				Professor Associado	4
				Professor Associado Convidado	8
				Professor Auxiliar	422
				Professor Catedrático Convidado	4
			Docente Universitaria Total		478

ANO	MÊS	VÍNCULO CONTRATUAL	CARREIRA	CATEGORIA	Total
		Pessoal Além do Quadro - Docente Total			**478**
		Pessoal Além do Quadro - Investigador	Investigador	Investigador Auxiliar	1
			Investigador Total		1
		Pessoal Além do Quadro - Investigador Total			**1**
		Pessoal Além do Quadro - RP - Docente	Docente Universitaria	Prof Auxiliar Convidado	1
				Professor Catedrático Convidado	1
			Docente Universitaria Total		2
		Pessoal Além do Quadro - RP - Docente Total			**2**
		Pessoal Além do Quadro - RP- Investigador	Eq.Investigador Erasmus Mundus	Doutorando Erasmus Mundus	6
				Mestrando Erasmus Mundus	5
			Eq.Investigador Erasmus Mundus Total		11
			Investigador	Investigador Auxiliar Convidado	3
			Investigador Total		3
		Pessoal Além do Quadro - RP- Investigador Total			**14**
		Pessoal Contr. a Termo - RP - Docente	Docente Universitaria	Prof Auxiliar Convidado	1
			Docente Universitaria Total		1
		Pessoal Contr. a Termo - RP - Docente Total			**1**
		Pessoal Contr. a Termo - RP- Nao Docente	Eq. Assistente Técnico	Eq. Assistente Técnico	1
			Eq. Assistente Técnico Total		1
		Pessoal Contr. a Termo - RP- Nao Docente Total			**1**
		Pessoal Contr. a Termo- RP- Investigador	Eq. Investigador	Equip.Investigador Auxiliar	41
				Equip.Investigador Principal	3
			Eq. Investigador Total		44
			Eq.Investigador Marie Curie	Early Stage Researcher	1
				Experienced Researcher	2
			Eq.Investigador Marie Curie Total		3
			Investigador	Investigador Auxiliar Convidado	5
			Investigador Total		5
			Investigador IF	Nível de Consolidação (Advanced Grant)	1
				Nível de Desenvolvimento (Develop Grant)	7
				Nível Inicial (Starting Grant)	2
			Investigador IF Total		10
		Pessoal Contr. a Termo- RP- Investigador Total			**62**
		Pessoal do Quadro - Dirigente	Cargos de Direcção Intermédia	Dir.Intermédia 1º Grau	4
				Dir.Intermédia 2º Grau	17
				Dir.Intermédia 3º Grau	28
				Dir.Intermédia 4º Grau	16
				Dir.Intermédia 5º Grau	4
			Cargos de Direcção Intermédia Total		69
			Cargos de Direcção Superior	Dir.Superior 1º Grau	1
			Cargos de Direcção Superior Total		1
		Pessoal do Quadro - Dirigente Total			**70**
		Pessoal do Quadro - Docente	Docente Universitaria	Professor Associado	162
				Professor Catedrático	93
			Docente Universitaria Total		255
		Pessoal do Quadro - Docente Total			**255**
		Pessoal do Quadro - Investigador	Investigador	Investigador Auxiliar	4
			Investigador Total		4

ANO	MÊS	VÍNCULO CONTRATUAL	CARREIRA	CATEGORIA	Total
		Pessoal do Quadro – Investigador Total			**4**
		Pessoal do Quadro - Não Docente	Assistente Operacional	Assistente Operacional	59
				Encarregado Operacional	1
			Assistente Operacional Total		60
			Assistente Técnico	Assistente Técnico	143
				Coordenador Técnico	8
			Assistente Técnico Total		151
			Especialista Informática	Especialista Informática Grau 1 Nível 1	2
				Especialista Informática Grau 1 Nível 2	1
				Especialista Informática Grau 1 Nível 3	1
				Especialista Informática Grau 2 Nível 1	1
				Especialista Informática Grau 2 Nível 2	2
				Especialista Informática Grau 3 Nível 1	1
				Especialista Informática Grau 3 Nível 2	3
			Especialista Informática Total		11
			Técnico Informática	Técnico Informática Grau 1 Nível 1	2
				Técnico Informática Grau 2 Nível 1	3
				Técnico Informática Grau 2 Nível 2	2
				Técnico Informática Grau 3 Nível 1	7
				Técnico Informática Grau 3 Nível 2	3
			Técnico Informática Total		17
			Técnico Superior	Técnico Superior	124
			Técnico Superior Total		124
		Pessoal do Quadro - Não Docente Total			**363**
		Pessoal em Outra Situação-OE-Não Docente	Técnico Superior	Técnico Superior	1
			Técnico Superior Total		1
		Pessoal em Outra Situação-OE-Não Docente Total			**1**
	12 Total				1408
2013 Total					1408
Grand Total					**1408**

8.1.6. Organização contabilística

O Instituto Superior Técnico implementou o POCED a partir de 2002, por força da Legislação em vigor. Esta implementação apenas contemplou a contabilidade geral e orçamental. No que respeita à contabilidade analítica, o IST dispunha no âmbito da Comunidade Europeia de um modelo aprovado para cálculo da sua estrutura de custos em Fullcost pelo que apenas no âmbito da revisão de tal modelo é possível compatibilizá-lo com o que prevê o POCED.

A organização do arquivo dos documentos de suporte é por número sequencial de registo contabilístico. Nos projectos de investigação e desenvolvimento, o arquivo é feito por projecto e por rubrica de projecto.

O sistema informático utilizado no IST, responde no essencial ao que o POCED exige. Tendo como suporte uma base de dados Oracle permite-nos várias operações de gestão, como a gestão de terceiros, gestão de tesouraria, gestão orçamental, gestão do imobilizado e contabilidade geral.

A estrutura contabilística do IST inclui:

- O Núcleo de Contabilidade, que gere patrimonialmente o orçamento de estado, os investimentos do plano e as receitas próprias internas da escola, onde se incluem os contratos de investigação e desenvolvimento com o exterior de todos os centros de investigação que não têm contabilidade própria.

- O Núcleo de Execução Orçamental, que gere o Orçamento básico da escola, os investimentos do plano, as receitas próprias internas da escola, todos os contratos de investigação e desenvolvimento com o exterior de todos os centros de investigação que não têm contabilidade própria.

- A Contabilidade de Centros de Investigação, que gere contratos de investigação e desenvolvimento com o exterior.

- A Contabilidade de algumas unidades académicas, que gere receitas próprias internas do departamento.

Assim, paralelamente à contabilidade central, existem algumas estruturas, incluindo Centros de Investigação e três departamentos, que funcionam com serviços autónomos de contabilidade.

O sistema de informação utilizado é centralizado. Os documentos contabilísticos são lançados na mesma base de dados. O que os distingue são os diários e a unidade de exploração.

O Instituto Superior Técnico possuí um Manual de Procedimentos em vigor desde Março de 2008.

O IST não procede à elaboração de demonstrações financeiras intercalares.

8.1.7. Outra informação considerada relevante

Demonstração da divergência final constante no Mapa de Fluxos de Caixa a 31 de Dezembro de 2013:

Saldo de Disponibilidades	10.852.486,24
Movimentos a Acrescer:	
Adiantamentos a fornecedores e outros terceiros	187.076,03
Reposições abatidas não recebidas	2.594,39
Saldo da Gerência Final	11.042.156,66

8.2 Notas ao Balanço e à Demonstração dos resultados por natureza

8.2.1. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos definidos no Plano Oficial de Contabilidade para a Educação, incluído na Portaria 794/2000, de 20 de Setembro.

8.2.3. Critérios valorimétricos utilizados:

Imobilizações Corpóreas

As demonstrações financeiras obedecem ao princípio contabilístico do custo histórico, excepto no que se refere ao activo imobilizado adquirido até 31 de Dezembro de 1992, que foi avaliado por duas empresas da especialidade, encontrando-se reflectido em balanço o menor valor global das avaliações efectuadas e no que se refere à integração do Instituto Tecnológico e Nuclear cujos edifícios que não se sabia o seu custo histórico foram avaliados ao custo de reconstrução.

A excepção referida de avaliação resulta do facto de desde a data da sua Constituição, em 1911, até 31 de Dezembro de 1992, o IST ter seguido os princípios da contabilidade pública na preparação das suas contas. Neste contexto, não foi possível recorrer à documentação de suporte que permitisse registar pelo custo de aquisição os bens patrimoniais adquiridos até 31 de Dezembro de 1992.

Os bens do activo imobilizado adquiridos até 31 de Dezembro de 1992 foram avaliados e incorporados nas demonstrações financeiras de 1993, pelos seguintes valores:

Imobilizado	Avaliação a 31/12/92
Terrenos e recursos naturais	11.937.954,53
Edifícios e outras construções	47.754.651,29
Equipamento básico	10.873.639,53
Equipamento de transporte	26.935,09
Ferramentas e utensílios	148.746,52
Equipamento administrativo	377.440,37

Os Terrenos e recursos naturais foram registados por contrapartida da rubrica de Património e o restante imobilizado foi registado por contrapartida de Proveitos diferidos (Subsídios ao investimento).

As demonstrações financeiras não compreendem os bens que integram os museus do IST, nem o material de cultura das bibliotecas adquirido antes de 31 de Dezembro de 1992, devido a dificuldades técnicas na sua avaliação.

As imobilizações corpóreas adquiridas após 1 de Janeiro de 1993, encontram-se registadas ao custo de aquisição, com as excepções a seguir mencionadas:

- Em 1994, após conclusão da sua avaliação de acordo com um estudo elaborado por uma entidade especializada, foram incorporados no imobilizado do IST, dois edifícios no montante de 4.302.131,86 euros.

- Em 1998, foi registado no imobilizado por contrapartida de Fundos Próprios, um lote de terreno com a área de 116.960m2 no Parque de Ciência e Tecnologia de Oeiras, com o valor de 5.833.940 euros, resultante da cedência pelo Tagusparque – Sociedade de Promoção e Desenvolvimento do Parque de Ciência e Tecnologia da Área de Lisboa, S.A., do direito de superfície perpétuo e gratuito.

Conforme se referiu, as imobilizações adquiridas até 1992 foram integradas nas demonstrações financeiras pelo valor por que foram avaliadas, tendo-se creditado a rubrica "Proveitos Diferidos" por forma a reconhecer o benefício económico proporcionado pela utilização dos bens nos mesmos exercícios em que forem sendo registadas as correspondentes amortizações. Foi adoptado idêntico procedimento para os bens do imobilizado financiados por subsídios ou donativos específicos.

Em 2004, no âmbito de implementação do Cadastro e Inventário de Bens do Estado (CIBE), o IST procedeu à inventariação completa dos seus bens móveis, bem como à avaliação dos seus bens imóveis, de acordo com a metodologia da Portaria nº. 671/2000 de 17 de Abril, passando a usar desde essa data as taxas de amortização determinadas pela referida portaria.

Os Edifícios adquiridos até 31 de Dezembro de 1992, em virtude da aplicação da Portaria 671/2000 passaram de uma taxa de amortização de 5% para 1,25% o que se traduz numa alteração da vida útil estimada.

Tratando-se de bens cuja aquisição foi subsidiada é nulo o impacto nos Capitais Próprios, podendo no entanto o Activo Líquido estar subavaliado no montante máximo de 2.560.000,00€ e a respectiva rúbrica de proveitos diferidos.

No caso dos bens imóveis, administrados e controlados pelo IST, mas cuja propriedade é do Estado, implica proceder à regularização jurídica da propriedade dos bens para a posse plena do Instituto Superior Técnico. Neste âmbito o IST oficializou o pedido de transferência dos imóveis à Direcção Geral de Património, no quadro da Lei de Autonomia das Universidades (Lei nº 108/88, de 24 de Setembro) e do Decreto Lei nº.252/97, de 26 de Setembro, com prévia regularização jurídica, no âmbito do Decreto Lei nº.199/2004, de 18 de Agosto.

Os bens do activo imobilizado adquiridos até 31 de Dezembro de 2004 foram avaliados e incorporados nas demonstrações financeiras de 2005, pelos seguintes valores:

Imobilizado	Valor Imobilizado Bruto	Amortizações Acumuladas
Equipamento básico	12.252.006,96	3.994.708,21
Equipamento de transporte	49.602,24	14.185,43
Ferramentas e utensílios	2.288,63	793,66
Equipamento administrativo	6.485.056,73	2.756.156,41
Outras imobilizações corpóreas	11.857.938,39	11.076.833,85
Total	30.646.892,95	17.842.677,56

O registo desta avaliação resultou num aumento do Imobilizado liquido de cerca de 2 milhões de euros, referente a bens adquiridos antes de 2004, e que foram registados por contrapartida da rubrica de Património em Fundos Próprios.

No que se refere aos " Livros e Documentação Técnica", "Jornais Oficiais" e "Diários da República" o valor considerado foi o valor a 31/12/2004, ou seja o valor histórico, que totaliza 11.971.492,07€, incluídos na conta 429 – Outras imobilizações Corpóreas".

No que respeita aos bens imóveis, a referida avaliação não foi incluída nas contas, pois aguarda-se pelo parecer da Direcção Geral de Património.

O InstitutoTecnológico e Nuclear foi integrado no IST em 1 de maio de 2012.

Método de integração

O ITN a nível do imobilizado, apenas efectuou o registo das aquisições dos bens moveis e imoveis na contabilidade, não tendo procedido à inventariação dos bens adquiridos anualmente, assim como, não efectuou anualmente o calculo das amortizações.

Com a integração do ex-ITN no IST procedeu-se ao levantamento dos bens adquiridos desde 1.1.2001 a 30.4.2012 com base no processo de aquisição, ou seja, com base no custo histórico.

Este trabalho foi efectuado apenas a partir do ano 2001 em virtude do ITN não dispor dos documentos de aquisição dos bens anteriores a este ano, nem do seu registo descriminado.

Com base nos processos de aquisição e em confrontação com os registos efectuados nas contas 4 na contabilidade, nos diversos anos, efectuou-se o registo anual de todos os bens a nível da classificação CIBE e ao custo histórico.

Numa primeira fase, o trabalho efetuado não foi registado no modulo de imobilizado utilizado no IST dado não se dispor de toda a informação a constar na ficha dos bens, nomeadamente a localização.

O levantamento efectuado relativamente a cada bem dispõe de informação a nível de:

- Classificador geral do CIBE
- Afectação POC (conta da classe 4)
- Fonte de financiamento
- Valor de aquisição, IVA e valor máximo fiscal.

Avaliação dos Imóveis do ITN

Face à necessidade de determinação do valor patrimonial dos imóveis, para efeitos de registo no balanço do ITN à data de 30-4-2012, e posterior integração do Balanço do IST relativo ao exercício de 2012.

Foram adotados os seguintes procedimentos e critérios:

1. Identificação de todos os imóveis do ITN em uso ou na sua posse à data de 30/4/2012 para os quais não existe valor de aquisição e/ou construção conhecido.
2. Determinada a sua área de implantação e área bruta edificada.
3. Identificada a data de construção dos imóveis
4. De acordo com o estipulado no n.º 1 e n.º 2 do Artigo 20º [1] do CIBE [2] foi calculado o seu valor atual de edificação, com base nos seguintes pressupostos:

    a. O valor de construção por m2 para habitação definido na portaria n.º 64/2012 de 20 de Março no montante de € 634,19.
    b. Os seguintes coeficientes a aplicar ao valor base de construção de acordo com a natureza de cada edifício, conforme procedimento normalmente utilizado pelo mercado segurador para determinação do valor de reconstrução para efeitos de seguro de imoveis.
        i. Edifício de escritórios 60%
        ii. Pavilhão industrial 50%
        iii. Garagem 40%

5. Foram calculadas as depreciações sofridas tendo por base as taxas definidas no CIBE para o tipo de construção.

---

[1] Artigo 20º Avaliações
1 - As avaliações a que houver lugar por força destas instruções devem basear-se nos preços correntes de mercado e identificar os valores de forma autónoma: do terreno, das edificações, do capital arbóreo ou de outras benfeitorias, avaliados ao seu valor actual.
2 - Entende-se por «valor actual das edificações» o montante que seria necessário para construir o imóvel em estado de novo, com materiais equivalentes aos que foram utilizados na origem, corrigido da depreciação sofrida até à data da avaliação, sempre que tal se verifique.

[2] portaria n.º 671/2000 de 17 de Abril

Desta forma foram assim obtidos os seguintes valores globais com referência à data de 30 de Abril de 2012:

Valor bruto dos edifícios	**€ 8.329.747,77**
Amortização acumulada	**€ 3.698.103,90**
Valor liquido	**€ 4.631.643,87**

Os edifícios dos anos 2003, 2008 e 2012 têm custo histórico conhecido.

Com os elementos acima descritos foi possível calcular o valor das amortizações anualmente e acumuladas.

No que concerne às amortizações do exercício do ano 2012, as mesmas foram segregadas nas respectivas partes por cada instituição.

Ou seja, os quatro primeiros duodécimos respeitam às contas do exercício de 2012 do ITN enquanto instituição, e os restantes oito duodécimos foram registados nas contas do IST.

Conta 48	ARE ITN até 30 4 2012 (4M)	ARE IST 1/5 a 31/12 2012 (8M)
4822	40.596,76	81.193,53
4823	374.165,87	728.266,64
4825	1.532,68	1.305,29
4826	25.025,17	42.780,10
4829	0,00	0,00
Total	**441.320,48**	**853.545,57**

Regularizações na Conta 42

No ano 2003 e 2004 ocorreu uma duplicação de registo dos mesmos bens, dado que em 2003 foi feita a aquisição e em 2004 procederam ao respectivo pagamento.

O ITN posteriormente procedeu à correcção da duplicação mas considerando proveitos extraordinários e não creditando as respectivas contas da 42.

Em virtude dos bens terem sido adquiridos e colocados em utilização no ano 2003, a nível do inventario dos bens considerou-se estes bens no ano 2003 e os mesmos começaram a constar nas amortizações desse ano.

Registos duplicados no ITN nos anos 2003 e 2004

Processo	MI: Ano 2003	MI: Ano 2004	Conta
201298/03	4.602,92	0	423
300160/04		0	
200977/03	868,70	0	423
200019/04		0	
200360/03	1.566,30	0	423
200036/04		0	
201748/03	4.119,99	0	423
200046/04		0	
201747/03	5.300,00	0	423
200047/04		0	
TOTAL	**16.457,91**	**0,00**	

Registos duplicados no ITN nos anos 2003 e 2004

Processo	MI: Ano 2003	MI: Ano 2004	Conta
D0572	4.602,92	0	423
300160/04		0	

No ano 2008 o processo D0572 que passou para o processo O0167 de 2009, foi lançado na 423 por 32.246,50€ (26.250,00€ BEM + 5.596,50€ IVA a 21%), mas a factura tinha o valor de 31.500,00€ (26.250,00€ BEM + 5.250,00€ IVA a 20%).

No ano de 2009 na contabilidade foi feita uma regularização do valor, mas entre a conta do IVA e a de Proveitos, implicando uma incorrecção em excesso na conta 423 no montante 746,50€; (32.246.50€ - 31.500,00€).

Na inventariação do ano 2008 este bem foi considerado pelo montante correcto, 31.500,00 €.

A construção do edifício LETAL tem duas parcelas compostas pelos processos:

2008/79, 80 e 81 no montante de € 175.642,30

2008/A801-13 no montante de € 295.516,29

Na contabilidade do ITN a parcela referente aos processos 2008/A801-13 foram registadas na conta 423, mas de acordo com indicações da Direcção do CTN este documento refere-se à construção do edifício.

De acordo com esta indicação, no imobilizado estes processos foram afectos à conta 422 e ao CIBE de imoveis.

Esta retificação implica uma divergência entre a contabilidade e o imobilizado do ano 2008, no montante de 295.516,29€ entre as contas 422 e 423.

CTN – ARE de 2013 referentes aos bens adquiridos desde 2001 a 30 de abril de 2012

No seguimento dos trabalhos de imobilizado iniciados em 2012 com a integração do ITN no IST, onde foram recalculadas as amortizações de período de 1 de janeiro de 2001 a 31 de dezembro de 2012:

- para os bens móveis adquiridos no mesmo período, com base no custo histórico.

- para os bens imóveis, com base na avaliação efetuada em 2012 (conforme notas mencionadas anteriormente)

No ano 2013, iniciou-se a segunda fase dos trabalhos procedendo-se à verificação física dos bens existentes no Polo de Loures, estando ainda a decorrer.

Nos edifícios onde já foi concluída a verificação física dos bens, apurou-se que alguns dos bens adquiridos no período indicado já não existiam, tendo os mesmos sido abatidos por estarem obsoletos ou danificados.

Com base no acima exposto constam nas contas do IST do ano 2013 os montantes abaixo apresentados no que concerne às amortizações e abates do exercício de 2013:

Amortizações

Conta 48	ARE 2013
4822	121.790,29
4823	968.478,31
4825	1.957,94
4826	48.942,53
4829	0,00
Grand Total	**1.141.169,06**

Discriminação das amortizações:

AMORTIZAÇÕES CTN - ANO 2013			
Conta AA	Ano Bem	ARE 2013	Total
4822		121.790,29	*121.790,29*
4823	2001	0,00	
4825	2001	0,00	
4826	2001	0,00	*0,00*
4823	2002	0,00	
4825	2002	0,00	
4826	2002	0,00	
4829	2002	0,00	*0,00*
4823	2003	58,10	
4825	2003	55,99	
4826	2003		
4829	2003		*114,09*
4823	2004		
4825	2004		
4826	2004		
4829	2004		*0,00*
4823	2005	2.606,03	
4825	2005		
4826	2005	49,58	*2.655,61*
4823	2006	181.763,07	
4825	2006		
4826	2006	1.309,08	
4829	2006		*183.072,15*
4823	2007	79.665,31	
4825	2007	96,80	
4826	2007	263,82	*80.025,93*
4823	2008	345.998,88	
4825	2008		
4826	2008	506,33	*346.505,21*
4823	2009	139.533,86	
4825	2009	474,73	
4826	2009	7.408,52	*147.417,10*
4823	2010	195.286,01	
4825	2010	1.221,65	
4826	2010	30.706,54	*227.214,20*
4823	2011	18.276,29	
4825	2011	108,78	
4826	2011	8.468,95	*26.854,02*
4823	2012	5.290,76	
4826	2012	229,70	*5.520,46*
	TOTAL		1.141.169,06

Abates

ABATES CTN - ANO 2013							
Ano Bem	Conta **Deb.**	Valor	Conta **Cred.**	Valor	C_6945 **Deb.**	C_6945 **Cred.**	SL c/6945
2001	4823	27.453,31	423701	27.453,31			
2001	4825	259,32	425	259,32			
2001	4826	13.416,96	426401	13.416,96	**42.158,02**	**42.158,02**	
2001	4829	1.028,43	429201	1.028,43			
Total 2001		**42.158,02**		**42.158,02**			*0,00*
2002	4823	15.045,72	423701	15.045,72			
2002	4825	216,65	425	216,65			
2002	4826	31.915,46	426401	31.915,46	**49.045,30**	**49.045,30**	
2002	4829	1.867,47	429201	1.867,47			
Total 2002		**49.045,30**		**49.045,30**			*0,00*
2003	4823	11.800,37	423701	11.800,37			
2003	4826	18.511,57	426401	18.511,57	**30.709,87**	**30.709,87**	
2003	4829	397,93	429201	397,93			
Total 2003		**30.709,87**		**30.709,87**			*0,00*
2004	4823	8.299,26	423701	8.299,26			
2004	4826	49.002,36	426401	49.002,36	**59.583,12**	**59.583,12**	
2004	4829	2.281,50	429201	2.281,50			
Total 2004		**59.583,12**		**59.583,12**			*0,00*
2005	4823	14.799,05	423701	16.324,15			
2005	4825	316,37	425	316,37	**41.938,10**	**40.413,00**	
2005	4826	25.297,58	426401	25.297,58			
Total 2005		**40.413,00**		**41.938,10**			*1.525,10*
2006	4823	16.293,52	423701	17.999,85			
2006	4826	33.717,43	426401	33.717,43	**51.717,28**	**50.010,95**	
Total 2006		**50.010,95**		**51.717,28**			*1.706,33*
2007	4823	2.898,08	423701	3.556,02			
2007	4826	21.357,00	426401	21.357,00	**24.913,02**	**24.255,08**	
Total 2007		**24.255,08**		**24.913,02**			*657,94*
2008	4823	590,61	423701	590,61			
2008	4826	17.199,19	426401	17.199,19	**17.789,80**	**17.789,80**	
Total 2008		**17.789,80**		**17.789,80**			*0,00*
2009	4823	4.712,84	423701	9.196,21			
2009	4826	17.990,02	426401	17.990,02	**27.186,23**	**22.702,86**	
Total 2009		**22.702,86**		**27.186,23**			*4.483,37*
2010	4826	16.952,15	426401	16.952,15	**16.952,15**	**16.952,15**	
Total 2010		**16.952,15**		**16.952,15**			*0,00*
2011	4826	17.652,67	426401	17.652,67	**17.652,67**	**17.652,67**	
Total 2011		**17.652,67**		**17.652,67**			*0,00*
TOTAL		371.272,82		379.645,56	379.645,56	371.272,82	*8.372,74*

Imobilizações em curso

O imobilizado em curso está registado ao custo de aquisição e corresponde aos activos que se encontram, à data de 31 de Dezembro de 2013 em fase de construção ou montagem. Estes activos só são amortizados a partir do momento em que se encontrem em estado de uso, sendo, nessa altura, transferidos para imobilizado firme.

Relativamente à integração do ITN no IST a partir de 1 de maio de 2012 refere-se o seguinte:

O balancete do ITN ate 30.4.2012 contem valores nas contas 44. Estes valores referem-se a movimentos efectuados em anos anteriores, nomeadamente em 2001.

Com base na documentação disponível pode-se verificar que parte dos movimentos ainda existentes na conta 44 já estavam terminados e o bem em utilização.

Perante este facto foi efectuada a passagem para as respectivas contas da 42 no ano da evidencia e calculada a respectiva amortização a partir dessa data.

Regularização Conta 44 no Ano 2002		
	Conta 422	Conta 44
Proc. De Ano 2002	152.891,50 €	- 152.891,50 €

Regularização Conta 44 no Ano 2003			
	Conta 422	Conta 423	Conta 44
Proc. De Ano 2001	564.867,06 €		- 564.867,06 €
Proc. De Ano 2002	641.895,49€		- 641.895,49€
Proc. De Ano 2003	111.090,49 €	5.938,10 €	-117.028,59 €
Total	1.317.853,04 €	5.938,10 €	-1.323.791,14 €

Existências

Com a integração do ITN houve necessidade de se verificar o valor do Urânio em stock, uma vez que não correspondia ao seu valor de mercado.

Alunos

A propina de cada ano letivo pode ser paga:

1 – de uma só vez no ato da matrícula

2 – em três prestações anuais: a primeira até 15/dezembro, a segunda até 15/março e a terceira até 31/maio.

O IST considera que um aluno se encontra em dívida quando este não pagar a propina nos prazos estabelecidos sendo que as consequências do não pagamento são a nulidade dos atos curriculares no ano letivo a que o incumprimento se reporta, bem como a suspensão da matrícula e da inscrição no semestre subsequente. Relativamente às dívidas de estudantes a dívida vencida em 31 de dezembro de 2013 não é considerada relevante.

Especialização de custos

O IST com excepção dos montantes relativos a custos correntes de projectos financiados, regista os seus Custos e Proveitos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, tendo as diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas sido registadas nas rubricas de Acréscimos e Diferimentos.

Reconhecimento de proveitos

As transferências correntes obtidas do Orçamento de Estado, resultantes do orçamento aprovado e subsequentes alterações orçamentais, são reconhecidas como proveito no exercício em que ocorre o seu recebimento.

Subsídios ao Investimento

Os subsídios obtidos e aplicados na aquisição de activos são registados na rubrica de Proveitos Diferidos e subsequentemente transferidos, numa base sistemática, para Proveitos Extraordinários, à medida que forem contabilizadas as amortizações do imobilizado a que respeitem.

Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros representados por partes de capital em associadas são registados de acordo com o método da equivalência patrimonial, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição.

As partes de capital em empresas associadas ou outras que, à data do balanço, apresentam um valor de mercado inferior ao resultante da aplicação dos critérios referidos, são provisionados pelos valores das diferenças apuradas.

Provisões para cobrança duvidosa

As provisões para cobranças duvidosas são constituídas mediante a análise da antiguidade das dívidas, tendo por base a avaliação do risco individual de cada devedor, face às informações disponíveis no final do exercício.

Em regra, a constituição de provisões para cobrança duvidosa é efectuada de acordo de acordo com a política descrita no ponto 2.7 do POC Educação. São constituídas para os créditos, que não do Estado (sentido lato), em mora há mais de 12 meses desde a data do respectivo vencimento e para as quais existam diligências para o seu recebimento. A taxa de provisão considerada é de 100%.

Outras provisões

São reconhecidas provisões sempre que tal se revele necessário para cobrir o risco presente de perda futura de valor de um activo ou seja provável ocorrer uma saída de recursos para resolução de uma questão pendente (litígio legal ou afim), desde que o montante em causa seja possível de estimar com um grau de fiabilidade razoável.

As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

8.2.4. As cotações utilizadas para a conversão em euros das contas incluídas no Balanço e da Demonstração de Resultados originariamente expressas em moeda estrangeira foram as do câmbio em vigor à data de cada operação.

8.2.7. Variações do Imobilizado

Activo Imobilizado

	Saldo Inicial	Abates	Regularizações	Adições	Saldo Final
Imobilizações Corpóreas					
Terrenos e Recursos Naturais	18.122.941,21				18.122.941,21
Edifícios e outras construções	128.059.794,19		326.777,42	599.740,71	128.332.757,48
Equipamento básico	65.658.206,92	427.286,16	33.414,18	2.511.318,04	67.708.824,62
Equipamento de transporte	71.022,98		0,00	4.489,50	75.512,48
Ferramentas e utensílios	586.302,93	819,84	8.173,73	30.207,36	607.516,72
Equipamento administrativo	5.774.820,00	285.169,00	3.420,12	137.477,97	5.623.708,85
Outras imobilizações corpóreas	14.807.751,24	5.733,74	0,00	415.189,19	15.217.206,69
Imobilizado em curso de Imobilizações Corpóreas	489.555,82		11.116,01	266.645,68	745.085,49
	233.570.395,29	719.008,74	382.901,46	3.965.068,45	236.433.553,54
Investimentos Financeiros					
Partes de capital em empresas associadas	16.188.984,59		448.889,91	715.951,08	16.456.045,76
TOTAL	**249.759.379,88**		**831.791,37**	**4.681.019,53**	**252.889.599,30**

Amortizações e Provisões

	Saldo Inicial	Regularizações	Adições	Saldo Final
Imobilizações Corpóreas				
Edifícios e outras construções	64.203.736,86	0,00	1.538.976,55	65.742.713,41
Equipamento básico	53.424.023,38	417.143,92	4.948.291,80	57.955.171,26
Equipamento de transporte	56.146,24	0,00	8.041,63	64.187,87
Ferramentas e utensílios	525.772,37	819,84	21.701,06	546.653,59
Equipamento administrativo	5.031.771,55	284.887,62	329.681,85	5.076.565,78
Outras imobilizações corpóreas	14.787.755,23	5.733,74	417.289,20	15.199.310,69
	138.029.205,63	708.585,12	7.263.982,09	144.584.602,60
Investimentos Financeiros				
Partes de capital em empresas associadas	22.302,70	0,00	0,00	22.302,70
TOTAL	**138.051.508,33**	**708.585,12**	**7.263.982,09**	**144.606.905,30**

8.2.16. Empresas participadas

Em 31 de Dezembro de 2013, o IST detinha participações em entidades associadas no valor (com ajustamentos) de 16.456.045,76€, pelo ano de referência de 2013, das contas disponibilizadas:

Investimentos financeiros do IST

Entidade	Investimento financeiro	Provisão	Retificação Aplicação MEP	Valor Liquido	Ano Referencia	Capitais Próprios	% Participação		Valor Final ao MEP	Valor Corrigido
TAGUS PARK	7.210.725,59			7.210.725,59	2013	55.917.810,03	12,64%	*	7.068.011,19	7.068.011,19
INESC	4.088.933,97			4.088.933,97	2013	13.783.347,06	33,00%		4.548.504,53	4.548.504,53
LISPOLIS	262.749,06		-175.249,06	87.500,00	ND		7,30%			87.500,00
FUND PORTUGAL AFRICA	4.992,43		-4,45	4.987,98	ND		N/A			4.987,98
CPIN	24.939,89	-22.302,70		2.637,19	ND		7,13%			24.939,89
INESC-ID	479.824,36			479.824,36	2013	1.054.588,00	51,00%		537.839,92	537.839,92
OPEN	5.000,00			5.000,00	ND		N/A			5.000,00
FUNDEC	8.284,28			8.284,28	2013	140.235,08	5,95%	*	8.347,33	8.347,33
LOGICA E.M.	135.922,00		-130.922,00	5.000,00	ND		5,00%			5.000,00
CENTROHABITAT	1.000,00			1.000,00	ND		N/A			1.000,00
POOL NET	500,00			500,00	ND		1,35%			500,00
FORUM COMPETITIVIDADE	500,00			500,00	ND		N/A			500,00
KIC INNOENERGY SE	10.000,00			10.000,00	ND		N/A			10.000,00
IST ID	3.955.113,01			3.955.113,01	2013	2.906.829,84	50,00%		4.153.414,92	4.153.414,92
KIC INNOENERGY IBERIA SL	500,00			500,00	ND		N/A			500,00
	16.188.984,59	-22.302,70	-306.175,51	15.860.506,38					16.316.117,89	16.456.045,76

Nota: * - Apesar da participação no capital ser inferior a 20%, o IST detém o controlo de gestão

8.2.23. Cobranças Duvidosas

Dívidas de cobranças duvidosas em 31 de Dezembro de 2013:

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	REDUÇÕES	SALDO FINAL
CLIENTES	3.984.843,64	309.281,88	228.256,72	4.065.868,80
OUTROS DEVEDORES	307.750,27	8.443,87	13.192,65	303.001,49
TOTAL	**4.292.593,91**	**317.725,75**	**241.449,37**	**4.368.870,29**

8.2.31. Provisões

Durante ano de 2013, ocorreram os seguintes movimentos nos saldos das rubricas de provisões:

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	REDUÇÕES	SALDO FINAL
PROVISÃO PARA COBRANÇAS DUVIDOSAS	4.292.593,91	309.799,85	233.523,47	4.368.870,29
PROVISÕES PARA IMPOSTOS	100.000,00			100.000,00
PROVISÕES PARA INVESTIMENTOS FINANCEIROS	22.302,70			22.302,70
TOTAL	**4.414.896,61**	**309.799,85**	**233.523,47**	**4.491.172,99**

8.2.32. Fundo Patrimonial – Resultados transitados

Saldo inicial em 01/01/2013	**26.428.424,81**
Aplicação de resultados de 2012	-2.285.984,68
Especialização saldo ADIST LA LG 2010 a 2012 (*)	611.242,13
MEP 2013 LISPOLIS	43.651,04
MEP 2013 TAGUS	-42.652,11
Regularização de Pessoal da ADIST 2010 a 2012	390.422,45
Regularização de Protocolo da ADIST 2009 (*)	312.420,00
Regularização ACORDO ADIST 2009 a 2012	-1.095.972,72
Total	**24.361.550,92**

(*) valores considerados em acréscimos de proveitos e custos diferidos em 2013

8.2.33. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Movimentos	Mercadorias	Matérias Primas	Total
Existências iniciais	0,00	50.000,00	50.000,00
Compras	41.100,29	216.826,99	257.927,28
Regularização de existências	0,00	0,00	0,00
Existências finais	0,00	50.000,00	50.000,00
Custos no exercício	41.100,29	216.826,99	257.927,28

As compras de Mercadorias, referem-se na sua totalidade a compra de livros para revenda, as compras de Matérias-Primas são basicamente produtos de laboratório.

8.2.37. A demonstração dos resultados financeiros apresenta-se como segue:

Código contas	Custos e Perdas	2013	2012	Código contas	Proveitos e Ganhos	2013	2012
681	Juros suportados	2.573,09	11.052,14	781	Juros obtidos	73.421,13	103.033,69
682	Perdas em empresas do grupo e associadas			782	Ganhos em empresas do grupo		83.798,05
685	Diferenças de cambio desfavoráveis	499,06	532,77	785	Diferenças de câmbio favoráveis	6.857,97	5.873,83
687	Perdas na alienação de aplicações financeiras			786	Descontos de pronto pagamento obtidos		
688	Outros custos e perdas financeiras	43.699,44	46.689,70	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
	Resultados financeiros	33.507,51	136.545,87	788	Outros proveitos e ganhos financeiros		2.114,91
	Total	**80.279,10**	**194.820,48**		**Total**	**80.279,10**	**194.820,48**

8.2.38. A demonstração dos resultados extraordinários apresenta-se de seguida:

Código contas	Custos e perdas	2013	2012	Código contas	Proveitos e ganhos	2013	2012
691	Transf.Capital Concedidas	1.579.457,88	1.385.168,06	**791**	Restituições de Impostos		
694	Perdas em Imobilizações	10.423,62	67.574,28	**794**	Ganhos em imobilizações		
695	Multas e penalidades	106,41	612,72	**796**	Redução de provisões	233.523,47	1.323.245,13
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	1.438.085,40	1.790.168,24	**797**	Correcções relativas a exercícios anteriores	132.163,12	216.346,04
698	Outros custos	41.319,06	17.824,53	**798**	Outros proveitos e ganhos extraordinários	4.842.339,23	5.136.631,30
	Resultados extraordinários	2.138.633,45	3.414.874,64				
	Total	**5.208.025,82**	**6.676.222,47**		**Total**	**5.208.025,82**	**6.676.222,47**

A conta Correcções relativas a exercícios anteriores, nos custos inclui o montante de 452.651,70€ correspondentes a restituições a entidades financiadoras e o montante de 461.634,81 € correspondentes a notas de crédito de receitas de anos anteriores e o montante de 167.043,04€ referente despesas de anos anteriores. A mesma conta nos proveitos inclui o montante de 110.259,58€ correspondentes a receitas de anos anteriores e o montante de 21.903,54€ correspondente a reposições não abatidas nos pagamentos.

A conta Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários incluem 4.686.799,98€ correspondentes ao reconhecimento no exercício dos proveitos para compensar os custos relacionados com as amortizações do ano de 2013, relativas a imobilizações corpóreas com subsídios associados.